

“Está nas vossas mãos fazer a diferença no futuro”

A brincar, a brincar, jovens do ensino básico vestiram a pele de deputados e debateram como “gente grande”

Patrícia Isabel Silva

«O que define as pessoas não é a idade, são os actos». A frase recordada por um “deputado” da Escola Martim de Freitas, na sessão distrital para o ensino básico do Parlamento dos Jovens, deu que pensar e não poderia vir mais a propósito depois do deputado, “a sério”, Rui Duarte, do grupo parlamentar do Partido Socialista (PS), ter incentivado os mais novos a serem «actores» do seu próprio desenvolvimento.

Num apelo a uma sociedade «mais participativa», o ex-vereador da Câmara de Coimbra salientou que não basta votar para exercer democracia. «Nos dias que correm, é preciso responsabilizar muito mais os políticos»,

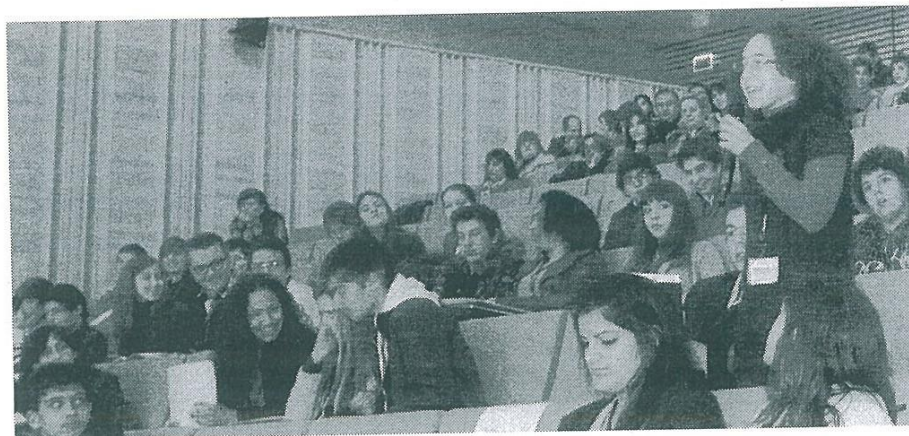
Martim de Freitas e José Falcão com deputados na final nacional

Para eles, os computadores e as novas tecnologias não têm segredos. Entre as várias dezenas de alunos de escolas do distrito que ontem estiveram na sessão distrital do Parlamento dos Jovens para o ensino básico poucos não terão uma conta em qualquer rede social. Apesar da tenra idade, estão alertados para os perigos a que podem estar expostos e deixaram algumas ideias para combater, por exemplo, a discriminação.

Depois de muito debate, de

pos de debate ao vivo, com casos/testemunhos reais que demonstrem a gravidade de situações discriminativas.

E estão também escolhidos os representantes do círculo de Coimbra: Maria Teresa Martins e Shirin Chorshanbaeva (Agrupamento de Escolas Martim de Freitas), Paulo Carlos e Duarte Monteiro (Escola Secundária José Falcão), Paula Vaz e Ruben Santos (Escola Secundária Cristina Torres, Figueira da Foz), Mariana Pires e Lucie Martins (Escola Secundária de Penacova). Há ainda um grupo de suplentes: Alexandra Viana e Henrique Ferrer (Escola Secundária Infanta D. Maria), Mariana Rodrigues e João Almeida



JOVENS DEPUTADOS apresentaram propostas para uso seguro das redes sociais

dos da Assembleia da República, continuou Rui Duarte.

Preocupação com desemprego

Antes da apresentação das propostas de resolução sobre o tema deste ano – “Redes Sociais: Combate à Discriminação”, os representantes de cada uma das escolas quiseram saber um pouco como é a vida de um deputado da nação e reflectir sobre alguns temas da actualidade, nomeadamente sobre o desemprego.

Do Colégio de Quiaios, um jovem perguntou se Rui Duar-

te alguma vez tinha votado contra o que defende para que o seu partido tivesse maioria, ao que o deputado respondeu que o PS tem «liberdade de voto sobre imensas matérias», excepto sobre o Orçamento de Estado e questões de moções de censura. Seja como for, embora esteja há pouco tempo na Assembleia da República, Rui Duarte já votou contra a orientação do PS, ao manifestar-se a favor de uma proposta do Bloco de Esquerda.

Houve quem quisesse saber

o que é a imunidade parlamentar, mas o desemprego é já o que começa a preocupar estes jovens que ainda nem chegaram ao ensino secundário. A este propósito, Rui Duarte lembrou que a União Europeia já fez saber que há fundos disponíveis para que os governos desenvolvam acções para que «nenhum jovem fique sem emprego ou sem estudar mais de quatro/cinco meses». Ou não fosse «esta a geração propulsora das grandes transformações».